



## Roteiro para Elaboração de Protocolos Assistenciais

Este roteiro visa padronizar a estrutura dos protocolos assistenciais e de uso de tecnologia em saúde da SES/DF, servindo como um guia para sua elaboração.

A padronização dos protocolos irá colaborar com a melhoria na assistência à saúde em seus vários níveis de atenção, desde o atendimento inicial aos usuários até os níveis de alta complexidade, inclusive na dispensação dos medicamentos.

Todos os itens devem ser mantidos e, caso não se aplique à situação em pauta, deve ser digitada a frase “Não se aplica”.

Digite o título do protocolo em fonte Calibri 16, negrito e a área técnica responsável em Calibri 12. O número da portaria com sua respectiva publicação será preenchido posteriormente pela CPPAS. O conteúdo dos itens e subitens deve ser preenchido em fonte Calibri 12, utilizando uma linguagem objetiva, clara e concisa. Toda forma de representação utilizada no protocolo deve ser nomeada de Tabela, Quadro ou Figura.

As tabelas e quadros, a depender da formatação (quadros são fechados, já as tabelas são abertas nas laterais e obrigatoriamente deverão apresentar títulos nas colunas e informações nas linhas), exibem os dados ordenadamente dispostos em linhas e colunas, facilitando sua comparação. As figuras são qualquer tipo de ilustração, podendo ser um gráfico, uma fotografia, um desenho ou outra forma de ilustração.

Ao incluir tabelas, quadros ou figuras, numere-as sequencialmente com algarismos arábicos e utilize um título breve, claro e explicativo. Para as tabelas e quadros, o título deve ser colocado acima, no canto superior esquerdo e a fonte abaixo. Já nas figuras, o título deve ser colocado abaixo, logo após deve vir a fonte e abaixo da fonte, as notas. No corpo da tabela use fonte Calibri 10 e em notas use fonte Calibri 9.

Caso sejam reproduzidos de outra fonte, apresente, abaixo desta, o reconhecimento ao autor original, mesmo que seja uma adaptação (p.ex. *Fonte: Fulano et. tal, 2024*; ou *Fonte: Adaptado de Fulano et. al, 2024*).

Em caso de elaboração de fluxograma, este deve demonstrar a sequência operacional do manual, ilustrando de forma descomplicada a transição de informações e a interligação entre as etapas, permitindo de maneira simples e fácil a sua compreensão e aplicação. Apontar os principais passos desde o acesso do indivíduo aos serviços até o término do que está determinado no manual. Todas as etapas devem estar representadas, incluindo atores responsáveis pelas ações, documentação necessária, direcionamento, diagnóstico, tratamento, seguimento, dispensação de medicamentos e insumos, no que couber.

Pode-se utilizar o fluxograma vertical, no qual se pode dividir um grande processo em vários outros, com

poucas áreas envolvidas e um número restrito de operações ou o fluxograma horizontal ou de colunas, que envolve uma grande quantidade de ações, decisões, funções e áreas.

A comunicação deve seguir a direção natural de leitura, de cima para baixo e da esquerda para a direita. O sentido da circulação no fluxo é dado pelas linhas de ligação que fornecem a sequência das operações e a fluência das informações.

Utilizar o programa para modelagem dos fluxogramas Bizagi®.

Caso o software não esteja instalado em sua máquina, solicitar a instalação via Central de Serviços SES-DF da Intranet, conforme figura abaixo:

Central de serviços  
SES-DF

Home / Serviços

Padrão  
SES-DF (estrutura de árvore)

## Instalação de Software

Categorização e Classificação

**Selecione a Categoria do Serviço - Instalação Software \***

Instalação Software > Instalação / atualização de outros softwares

**Selecione o Software que deseja instalação: (Softwares Homologados SES)**

Bizagi Modeler